

Recordando...



Meu pae, dizia, altivo, o pequenino louro,
Lutou como um heroe pela revolucao;
Teu o bem da sua terra, elle entregou tanto ouro,
Que dava para encher a minha e a sua mao.

Da fazenda mandou o mais soberbo touro,
E cavallos de raça... e gado em profusao,
E saccos de cereaes; enfim quasi um thezouro
Pra o soldado da Lei, vingando o seu torcao

Mamae foi trabalhar, curvada na costura,
Minha izma preparou o unguento e a ligadura
Daquelle que tombou ferido sem um ai.

Do dinheiro do coffee, um formidavel maço,
Eu com elle comprei seis capacetes de aco..
E voce, que e' que deu?

— A vida de papae...

Isabel V. Serpa e Paisa.

